

experiências  
projectos parcerias  
transformar  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2014

**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 140

**O Meu Bairro**



**BAIROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* FOS ASSOCIAÇÃO  
*Designação* 4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Junta de Freguesia da Ajuda  
*Designação* GI u:iclc  
*Designação* "Equipa docente da EB1 Homero Serpa"

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* O Meu Bairro  
*BIP/ZIP em que pretende intervir* 1. Casalinho da Ajuda  
 63. Rio Seco

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----  
*Fase de sustentabilidade* -----

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* O Meu Bairro nasceu de ideias e conversas de quem vive, trabalha e estuda no território da Freguesia da Ajuda. Uma mesma visão reuniu os parceiros: é um bairro de cruzamento entre realidades muito diferentes, que dados demográficos e socio-económicos confirmam - dos 15.584 moradores, 4.000 tem mais de 65 anos, quase 10% são estrangeiros e mais de um milhar estão desempregados (Censos 2011). Dos 2837 prédios do edificado, boa parte está mal conservada e outra fatia são os "bairros sociais" do Casalinho e 2 de Maio. É um bairro de planos urbanísticos adiados e remendos, com topografia complexa, numa cidade que esteve virada para regeneração a Leste. Rico de património material, histórico e humano mas que não soube (ou pôde) até hoje valorizar-se.

O ponto de partida é este território da Ajuda - bairro com muitos bairros cá dentro, ilhas de costas voltadas, que não

se conhecem, aceitam ou reconhecem como unidade territorial e humana. Três são bairros BIP, Casalinho, Rio Seco e 2 de Maio (o último atingiremos através do parceiro U:CLCL). Ao lado, os bairros populares e envelhecidos, os bairros classe média alta que confinam com Restelo/Belém, os quarteirões históricos do Palácio, quartéis, igrejas - coroado pelo pólo universitário e Monsanto. Este território heterogéneo, que teve um dia espírito bairrista, tem um presente cuja história está por contar. É neste contexto que surge O Meu Bairro, projecto de emancipação, diálogo intercultural e advocacia social do território.

<i>Temática preferencial</i>	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
<i>Destinatários preferenciais</i>	Comunidade
<i>Objectivo geral</i>	<p>"Envolver todas as partes interessadas do território da Ajuda - partindo dos seus bairros BIP - na construção de um retrato-diagnóstico participado e valorizador do território. As metodologias de imagem (fotografia e vídeo participativos) permitem ao mesmo tempo a activação dos factores humanos para o desenvolvimento e coesão comunitários - construindo igualmente a influência política do território."</p> <p>Este objectivo será atingido em cooperação com o destinatário principal: a comunidade de moradores dos 3 BIP da Ajuda - a comunidade do BIP 2 de Maio é atingida através da parceria com o grupo informal U:CLCL. Destinatários secundários: comunidade da Freguesia da Ajuda, decisores locais e media.</p> <p>O objectivo é concretizado em 3 eixos transversais que descrevemos a seguir, centrados na temática "promoção da cidadania" pela activação da comunidade. Estes eixos realizam-se através do processo participativo - diagnóstico que parte dos BIP - onde se capacitam participantes como mediadores que apoiam o alargamento das actividades a todo o território - e culmina no evento de visibilidade final que faz a ligação bairros-campus universitário.</p> <p>O encadeamento das actividades segue esta estrutura: pré-mobilização para a participação; processo participativo que se inicia nos BIP e se alarga à totalidade do território; visibilidade/valorização desta diversidade no território e criação de sentimento de pertença, culminando na partilha com exterior e "advocacy" pelo território.</p>

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

### *Descrição*

Envolver a comunidade dos Bairros BIP - e posteriormente de todo o território da Freguesia da Ajuda - na construção participada de um retrato-diagnóstico do território, como base para o processo de diálogo intercultural e reforço da coesão social.

Este objectivo é concretizado através do primeiro eixo transversal:

a) fomentar a participação, auto-expressão e reforço da construção identitária da comunidade - riqueza do passado trazida para o presente da comunidade ao responder a perguntas centrais "O que é/Como vejo o meu bairro?"

### *Sustentabilidade*

O Meu Bairro é um projecto pensado para ser catalizador e integrar um processo mais vasto de reforço da coesão social e renovação urbana, dos 3 BIP dentro da totalidade da freguesia da Ajuda. Este território que aguarda grandes intervenções urbanísticas, necessita de uma activação da comunidade - este processo, está já em curso ao nível micro na freguesia - como por exemplo os 2 projectos BipZip 2013. As metodologias participativas são excelente ferramenta para espoletar tal processo: primeiro, produzem um diagnóstico passado-presente-futuro que permitem pensar o potencial do bairro a partir da visão da comunidade ela própria; segundo, encaminham para soluções criativas para as expectativas em iniciativas futuras.

Este objectivo específico 1 será potenciado num mínimo de 3-4 anos seguintes através da utilização do retrato-diagnóstico como guia/visão para as estratégias de intervenção local dos parceiros, Município e outras organizações que pretendem intervir social, urbanística, económica e culturalmente.

Outras opções metodológicas reforçam a sustentabilidade: Doações interactivas da câmaras - caso a caso, com acompanhamento e expectativa de continuação de utilização. Disseminação digital - convidando os participantes a construir o blogue; aumentando a literacia digital dos participantes séniores e outros.

Relação Intergeracional - promover a troca de experiências (e papéis) no vídeo participativo ou quando jovens ensinam web 2.0 aos séniores.

## **Objetivo Específico de Projeto 2**

### *Descrição*

Reforço da coesão social do território da Ajuda e da auto-estima das comunidades dos bairros BIP, através do fomento do diálogo intercultural, apoio à participação e a finalização do retrato-diagnóstico com uma visão da comunidade sobre o potencial futuro do território.

A coesão e o conhecimento intercultural vão de encontro às necessidades identificadas para o território por todos os promotores e parceiros (formais e informais). Ao mesmo tempo, a Ajuda é um território menos rico de intervenções e de diagnósticos socio-económicos, especialmente que incluam a perspectiva da comunidade de cidadãos. Este projecto contribui por isso também para enriquecer a estratégia

territorial das autoridades locais - e responder às expectativas de um território necessitado de atenção. O objectivo é concretizado pelo segundo eixo transversal: b) construir diagnóstico participativo e emancipador - focado no presente da comunidade dos BIP mas integrado no território da Ajuda, responde a: "Quais as riquezas/talentos/património do meu bairro?" e "O que quero mudar e/ou valorizar no território Ajuda?"

#### *Sustentabilidade*

A concretização deste objectivo cria dinâmicas, fomenta a apropriação dos materiais e capacita pessoas-chave na comunidade - em metodologias participativas, fotografia, vídeo e mediação intercultural mas também em competências-base - que serão aproveitadas pelos próprios e também pelos promotores e parceiros do projecto. Os saberes-fazer interligam-se aqui com as competências-base das organizações parceiras e são valorizados, por exemplo, na ligação ao Pólo Universitário da Ajuda - legitimação académica.

Este objectivo específico 2 será potenciado nos 3, 4 ou mais anos com a utilização e disseminação destes materiais que perduram no tempo, por todos os parceiros e pela própria comunidade nos anos seguintes ao término do projecto. Com a capacitação de parte das comunidades, essa mais-valia reverte para todos os cidadãos - até pelo reforço da cidadania activa. Reforço igualmente com a integração das competências-base adquiridas pelos participantes como ferramentas poderosas e inspiradoras para percursos alternativos e sustentáveis.

### **Objetivo Específico de Projeto 3**

#### *Descrição*

Disseminação da voz e divulgação do retrato-diagnóstico das comunidades BIP e da totalidade do território da Ajuda - como forma de "advocacy" ou influência das políticas para os decisores políticos locais e regionais. É concretizado pelo eixo transversal:

c) iniciar a construção de visões de mudança da comunidade dos BIP - focando nas questões do futuro, "O que o meu bairro quer ser/potencial?" e "Como vejo o meu papel na mudança do meu bairro?" e "Como projecto o meu bairro para o exterior".

É a comunidade da Ajuda a tomar em mãos um retrato do seu "bairro" e a decidir como vai ser retratado.

#### *Sustentabilidade*

Em terceiro lugar, a sustentabilidade advém da produção de materiais (vídeo e fotografia, micro-exposições e exposição final) e de eventos (Seminário nacional e itinerários na Ajuda) que permitem fortalecer a imagem do território, angariar atenções e potenciais investimentos de decisores e sector privado. Este objectivo específico 3 será potenciado num mínimo de 2 anos, com o impacto social, político e cultural que os resultados de "advocacy" ou influência das políticas do projecto permitirão atingir a médio-prazo. E este carácter de dar voz à comunidade e

advogar por ela tem uma tripla vantagem de sustentabilidade: relativamente a problemas identificados, ao olhar para trás para a comunidade, o projecto dá ferramentas para realizar uma "campanha" pela resolução dos mesmos no futuro de médio-prazo em vez de ficar ligado a este "passado" menos positivo; quanto ao diagnóstico sobre a riqueza e património material e intercultural do território "presente", bem como a itinerância de exposições, eventos e do "roteiro da Ajuda", permitem que a Ajuda, com as suas descontinuidades urbanísticas - e necessidade de mais intervenção - seja fotografada e socialmente cartografada por visões internas e mais positivas do território; e por fim, a visão sobre o futuro, o potencial que os participantes identificam e gostariam de ver realizado no seu bairro, permite a apropriação do futuro pela comunidade e o fortalecimento da emancipação individual e enquanto comunidade empreendedora.

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

**Actividade 1** Mobilização da comunidade

**Descrição** Actividade de mobilização da comunidade e fortalecimento de parcerias com entidades, colectividades, escolas e grupos informais do território - considerando mesmo as parcerias a estabelecer com empresas, como os supermercados, que são pontos de encontro num bairro sem um centro ou centros bem definidos.

Consistirá numa série de workshops, ciclos de cinema de vídeo participativo, mostra de exposições de fotografia participativa e tertúlias, sob o mote "Encontros com a Comunidade" - e a criação de um blogue, a ser dinamizado pela equipa do projecto e pelos participantes nas actividades.

Os recursos humanos do projecto e os voluntários das entidades parceiras, dinamizarão estes encontros com um formato e metodologias adaptadas a cada um dos (sub)grupos-alvo do território (jovens, crianças, séniores, adultos, comunidades étnicas, entre outras).

**Recursos humanos** Colaboração de 1 técnica de serviço social da Junta de Freguesia da Ajuda, voluntários do ISCSP Cidadania e outros. A coordenadora de projectos da Mil Pés coordenará o projecto e acumulará as funções de animadora e facilitadora do projecto - dinamizando uma grande parte das acções nesta actividade. Os facilitadores de Imagem participativa da FOS Associação serão igualmente dinamizadores dos eventos. A técnica de acção social da Junta de Freguesia bem como o técnico que assegura a comunicação e divulgação dos eventos participarão da disseminação da actividade. Serão ainda convidados membros de outros projectos, realizadores e mediadores sociais para a dinamização dos "Encontros com a Comunidade".

Será envolvida a professora e animadora que facilitará a actividade 4, bem como restante comunidade escolar da Homero Serpa, que iniciará o processo de mobilização de crianças e seus pais para as oficinas.

Nesta fase inicial, a preparação da gestão de projecto incluirá ainda o TOC da Mil Pés, na preparação dos mapas financeiros e de monitorização, que serão aplicados ao longo do projecto (10% de imputação do TOC).

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

**Resultados esperados** 1-10 folhetos realizados com a programação e convite à participação no projecto; distribuição do folheto num mínimo de 50 locais na freguesia da Ajuda; 5 eventos de mobilização realizados nos 3 BIP da Ajuda e 5 eventos de mobilização realizados em locais e públicos diversos no território; um mínimo de 10 pessoas participantes por evento - um mínimo de 50 participantes mobilizados nos BIP e mais 50 participantes mobilizados no restante território; mais de 2000 habitantes da freguesia sensibilizados e informados dos eventos e do projecto; 1 blogue informal do projecto e mínimo de 2 voluntários envolvidos na construção do mesmo; Mapas financeiros e de monitorização do projecto preparados.

**Valor** 4450.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 2000

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2

**Actividade 2** Photovoice - BIP

**Descrição** Facilitação de 3 grupos em processos de fotografia participativa nos 3 bairros BIP da Ajuda, em colaboração com os parceiros e demais parcerias mobilizadas durante actividade 1.

Os participantes voluntários são angariados na actividade 1 e constituirão 3 grupos, representativos da população de cada BIP (classe etária, género, etnia). No Casalinho será atingido um grupo de pais e alunos para trabalhar na EB1 Homero Serpa; no 2 de Maio e Rio Seco serão grupos heterogéneos - a ajustar também pelo tempo livre semanal, pós-laboral, sábado, a acordar com participantes.

Metodologicamente, a fotografia participativa será usada com o duplo uso de expressão de uma comunidade e ferramenta de emancipação e "advocacy" (influência das políticas) - desenhada por Caroline Wang e Mary Ann Burris. Mais tarde



definida como "photovoice", é prática da ONG inglesa na base da formação dos facilitadores da FOS. Os encontros semanais iniciam com exploração da linguagem fotográfica, ao mesmo tempo que se cria dinâmica de grupo; os participantes levarão máquinas para casa sob forma de empréstimo-garantia e fotografarão sob o mote "O Meu Bairro", segundo os 3 eixos e respectivas questões; na sessão seguinte cada participante selecciona as imagens e partilha/discute em grupo; no final cada participante contribui com selecção de 5-7 fotografias e respectivas legendas, para a micro-exposição de cada grupo a integrar o itinerário da actividade 6.

**Recursos humanos**

A coordenadora e os facilitadores de Photovoice da FOS lideram esta actividade - a facilitação é feita em pares, por ser metodologicamente a melhor maneira de acompanhar e criar dinâmica de grupo. A coordenadora de projectos da Mil Pés acumulará as funções de co-facilitadora de pelo menos 4 grupos nesta actividade 2 e 5 - e com a coordenadora da FOS, fará a formação e estabilização dos grupos, de forma interpeçoal e individualizada (os grupos não podem ser maiores de 15 pessoas, e tentar-se-á que tenham mais de 8 pessoas - mas o mais importante será garantir uma participação real e capacitação efectiva). O coordenador do ISCS P Cidadania aconselhará cientificamente o trabalho dos facilitadores.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

3 cartazes realizados com o convite à participação no grupo de fotografia participativa; distribuição do cartaz em cada BIP - mínimo de 10 locais; um mínimo de 6 pessoas participantes por grupo Photovoice em cada BIP - um mínimo de 24 participantes na actividade, podendo chegar aos 45 participantes. Mínimo de 200 fotografias produzidas por cada um dos 24 participantes - totalizando 4800 fotografias produzidas. E 50 fotografias seleccionadas e legendadas por cada grupo, resultando num total de 150 fotografias e legendas que serão a base da actividade 6 (Itinerância de micro-exposições).

**Valor**

6380.00 EUR

**Cronograma**

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

**Periodicidade**

Semanal

**Nº de destinatários**

24

**Objectivos específicos para que concorre**

1, 2

**Actividade 3**

Formação facilitadores-mediadores



<i>Descrição</i>	<p>FNo total dos 3 grupos serão identificados os 2-3 participantes mais motivados e com disponibilidade para serem co-facilitadores na actividade 5, adjuvando a coordenação e facilitadores do projecto. Haverá igualmente possibilidade de intervirem nas actividades 4 (apoio nas oficinas da EBI Homero Serpa), 6 (apoio à itinerância das micro-exposições), 7 (co-facilitador extra de Vídeo Participativo), 8 (curadoria colectiva da exposição final), 9 (preparação) e implementação da actividade 10 (organização dos itinerários, oradores no dia do Seminário e apoio no itinerário). Desta forma, serão multiplicadores do projecto e farão a ponte entre os BIP e as diversas comunidades do território Ajuda - fortalecendo a auto-estima da comunidade e o diálogo intercultural. A formação inicia in situ na própria participação nos grupos da actividade 2 e será reforçada com 4 sessões de formação de 2 horas - cujo programa segue as temáticas: reforço da metodologia photovoice e objectivos no âmbito do projecto; prática de questões éticas e diálogo intercultural na freguesia; questões técnicas de fotografia e equipamento (esta formação poderá ser alargada a interessados em aprender os rudimentos da fotografia, uma espécie de curso básico que pode angariar mais participantes para os grupos a formar para actividade 5) e como apoiar a capacitação básica de um grupo de participantes; papel e posicionamento do facilitador de photovoice - e sua intervenção no projecto O Meu Bairro.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Formadores: coordenadora de facilitadores da FOS e coordenadora do projecto (Mil Pés). Participantes: 2-3, até um máximo de 6, facilitadores-mediadores comunitários em formação, por forma a poderem participar na facilitação de um processo em parceria com a equipa do projecto. Será ainda convidado um formador em diálogo intercultural, voluntário da Mil Pés, para reforçar a sessão temática.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>4 sessões de 2 horas de formação ministradas; 2 a 6 facilitadores-mediadores de photovoice formados; RH de apoio ao projecto reforçados; processo participativo global do projecto reforçado.</p>
<i>Valor</i>	676.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	6
<i>Objectivos especificos para que concorre</i>	1, 2, 3

**Actividade 4** Oficinas experimentais comunitárias

**Descrição**

Durante a construção da parceria com as organizações locais, nasceu esta actividade desenhada com a equipa docente da EB1 Homero Serpa. Trata-se de um conjunto de oficinas experimentais e visitas que usam as expressões artísticas como forma de desenvolvimento pessoal e da comunidade – dando “mundo” a uma comunidade fechada sobre si, de baixas qualificações e expectativas laborais. Centra-se na captação de um grupo de pais e alunos da EB1 para participar em oficinas de periodicidade quinzenal, onde serão experienciadas várias expressões artísticas (teatro, dança, fotografia, outras) – facilitação feita pelos docentes da escola e com o convite a artistas, realizadores e outros convidados. Estas oficinas são reforçadas por saídas da comunidade, como visitas ao Conservatório para ver meninos e meninas dançar, a um jornal para ver o trabalho de fotojornalistas e outras actividades que “dêem mundo” e perspectivas laborais quer a pais, quer a alunos. Complementadas ainda pelo processo photovoice da actividade 2. O grupo apresentará resultados no “Roteiro da Ajuda”

Nota: O conceito “experimental” tem 3 significados: é utilizar pela 1ª vez este formato nesta comunidade; também experimental na iniciativa de envolver os pais e fazer formação de pares aluno-família, técnica preconizada pela equipa docente; e ainda no sentido do público-alvo experienciar realidades, expressões e abertura social a que usualmente não tem acesso – o conceito não será usado para comunicar com grupo-alvo.

**Recursos humanos**

Facilitador, que será igualmente o organizador, disseminador e angariador de participantes – valor mensal, para 1 mês de preparação, 9 meses de trabalho nas oficinas e 1 mês de relatório e preparação do ano lectivo seguinte; apoio regular da Coordenadora da EB1 Homero Serpa.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

Mínimo de 6 visitas realizadas a locais para aquisição de competências-chave e na abertura dos participantes ao mundo; Mínimo de 12 oficinas de expressões realizadas; Mínimo de 12 participantes e máximo de 24 participantes capacitados; actividades para o Roteiro da Ajuda e apoio aos itinerários (gastronomia, teatro etc.) realizados.

**Valor**

5590.00 EUR

**Cronograma**

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Semanal

**Nº de destinatários**

20

*Objectivos específicos para que concorre*

1, 2

**Actividade 5**

Photovoice - Ajuda

*Descrição*

Facilitação de 3 grupos em processos Photovoice em 3 locais e com 3 públicos-alvo diferenciados - com os participantes e parceiros angariados na actividade 1 e através de divulgação específica. Metodologicamente idêntica à actividade 2, mas contando com o apoio dos facilitadores-mediadores da comunidade formados nos bairros BIP durante a actividade 3.

Dentre os grupos-alvo destacamos os potenciais:

- os séniores do Centro Social e Paroquial de N. S. da Ajuda ou da Universidade Sénior da Ajuda;
- os pais e alunos das escolas EBI Alexandre R. Ferreira ou Voz do Operário
- os jovens da casa da Cultura ou do grupo de jovens da Paróquia ou dos agrupamentos de escuteiros
- os jovens e adultos de equipas desportivas da freguesia e do grupo da Marcha da Ajuda e respectivas colectividades participantes, entre outros.

O grupo mais difícil de incluir poderá ser a população de classe média-alta que vive nos bairros na orla do Restelo e Belém, bem como nos novos condomínios privados - seria interessante todavia conseguir incluí-la. Será procurada a sua participação durante e após o projecto através de estratégias diversificadas - como o convite directo e distribuição de folheto nestes locais de habitação; ou o centro de dia do Centro Social e Paroquial como forma de atingir os séniores deste extracto económico.

*Recursos humanos*

Coordenadora e os facilitadores de Photovoice da FOS lideram esta actividade - a facilitação é feita em pares, metodologicamente, para criar dinâmica de grupo. A coordenadora da Mil Pés acumulará as funções de co-facilitadora de pelo menos 2 grupos nestas actividades 2 e 5 - e reforçará a formação e estabilização dos grupos, de forma interpessoal e individualizada. O coordenador do ISCSP Cidadania aconselhará cientificamente o trabalho dos facilitadores. E a co-facilitação será apoiada pelos facilitadores-mediadores formados na actividade 3 - o projecto prevê uma verba para remuneração destes RH, que permitem dignificar e emancipar o seu trabalho como profissionais (mas esta questão será todavia gerida de forma cuidadosa).

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

*Resultados esperados*

3 cartazes realizados com o convite à participação no grupo de fotografia participativa; distribuição do cartaz em cada BIP - mínimo de 10 locais; um mínimo de 6 pessoas participantes por grupo Photovoice em cada BIP - um mínimo



## FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

de 24 participantes na actividade, podendo chegar aos 45 participantes. Mínimo de 200 fotografias produzidas por cada um dos 24 participantes – totalizando 4800 fotografias produzidas. E 50 fotografias selecionadas e legendadas por cada grupo, resultando num total de 150 fotografias e legendas que serão a base da actividade 6 (Itinerância de micro-exposições)

<i>Valor</i>	5380.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	24
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 6</i>	Itinerância de micro-exposições
<i>Descrição</i>	<p>As 6 micro-exposições resultantes das actividades 2 e 3 vão entrar em itinerância por todos os espaços públicos do território e das organizações parceiras (ver lista de locais das actividades 1, 2, 4 e 5).</p> <p>Juntam-se a estes espaços a possibilidade de estabelecer parcerias inusitadas e expor imagens em estabelecimentos comerciais como os supermercados (o mini-preço ou o CC da Boa Hora são quase "centros" do bairro; ou por exemplo no Centro de Saúde da Ajuda; o mercado da Ajuda é central; ou em espaços ao ar livre, se as condições meteorológicas permitirem).</p> <p>A ideia é promover a visibilidade dos vários bairros do território e o auto-conhecimento entre si; dar voz à população (seguindo os 3 eixos de diagnóstico); promover o diálogo intercultural; e por último, atingindo um objectivo que é basilar para o projeto, será promover a auto-estima, sentido de pertença, coesão social e identidade, bem como fazer "advocacy" em prol dos temas importantes para os cidadãos do território.</p>
<i>Recursos humanos</i>	A micro-exposições serão o resultado das actividades 2 e 3. Mobilizaremos um mediador proveniente de cada BIP que conjuntamente com 2-3 técnicos da Mil Pés e FOS organizarão a itinerância destas exposições.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	6 micro-exposições construídas e impressas; um mínimo de 10 locais de exposição na freguesia da Ajuda; um mínimo de 9000 pessoas terão visto a exposições (10 locais X 3 exposições= 30 exposições X 300 pessoas = 9000; e pelo menos 9000 pessoas tomaram conhecimento do projecto BIPZIP.

<i>Valor</i>	4690.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	9000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 7</i>	Vídeo participativo_O Meu Bairro
<i>Descrição</i>	<p>O principal resultado é produzir um documentário colectivo que responda à pergunta "Que bairro é este com esta diversidade?" - tendo como título provisório de trabalho O MEU BAIRRO. Este vídeo dá já início à fase de finalização e unidade do projecto, pela criação de identidade e auto-estima para o global do território da freguesia da Ajuda. Promove ainda o património imaterial e humano e capacita igualmente os participantes. O documentário terá um visionamento comunitário realizado num dos 3 BIP, para devolução aos participantes (podendo daqui resultar ainda ajustamentos à edição final, para apropriação pela comunidade) - e será estreado no evento final (actividade 10).</p> <p>Metodologicamente, tal como o photovoice também o vídeo participativo tem sido praticado em contextos, com metodologias e com graus de participação diversos. Como praticado pela Insight Share é hoje uma metodologia e uma abordagem verdadeiramente participativas, com resultados comprovados na coesão social, emancipação e diagnóstico participado de comunidades (ver <a href="http://www.insightshare.org">www.insightshare.org</a>, que formou técnica da Mil Pés)</p>
<i>Recursos humanos</i>	Esta actividade será dinamizada pela coordenadora e facilitadora da Mil Pés; a FOS Associação será parceira co-facilitando o processo de VP; e contará ainda com a participação e apoio dos facilitadores-mediadores. Os participantes do grupo.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Produção de um vídeo final de 10-20 minutos que será visionado pela população da Ajuda na actividade 8. 40 horas de facilitação e trabalho de grupo, mais acompanhamento extra (voluntário) às filmagens no exterior.</p> <p>Um processo participativo realizado, resultando num guião de escrita colectiva de guião e numa realização/edição de vídeo colectivos.</p> <p>Um grupo capacitado e emancipado na criação colectiva de um produto audiovisual, sobre a sua comunidade.</p>

1 visionamento comunitário e consequente trabalho de co-edição nas correcções com o grupo.  
 Coesão da comunidade do total do território da Ajuda reforçada e auto-estima das comunidades dos BIP aumentada.  
 Visionamentos posteriores nas escolas do Agrupamento EB1 Francisco Arruda, colectividades e outros locais  
 Disponibilização do vídeo online no blogue do projecto.  
 Mínimo de 800 espectadores e visionamentos online.

<i>Valor</i>	5200.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	812
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 8</i>	Exposição final-curadoria colectiva
<i>Descrição</i>	

	<p>fotografias impressas;</p> <p>Um processo de curadoria artística e social desenvolvido com os mediadores;</p> <p>Mínimo de 1000 pessoas (moradores, estudantes, visitantes) como público-alvo da exposição.</p>
<i>Valor</i>	3755.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 9</i>	Preparação Seminário + itinerários
<i>Descrição</i>	<p>Actividade de preparação do seminário e do "Roteiro da Ajuda" - um itinerário com vários circuitos possíveis, que ligará o local de realização do seminário (o ISCSF no Pólo Universitário) com os locais onde se encontram as micro exposições e as sedes dos parceiros e stakeholders do projecto como as escolas.</p> <p>Esta actividade é crucial para a mobilização de vontades e esforços nesta unidade territorial e humana - conseguindo levar a comunidade à universidade e vice-versa; e por outro lado efectivando a preparação de um roteiro interessante e diversificado que pode atrair a população do concelho e mesmo visitantes de fora.</p> <p>Acções a realizar: pesquisa e convite de 1-2 oradores, nacionais de preferência ou do país vizinho, que testemunhem processos participativos de envolvimento da comunidade. Logística, programação e comunicação do Seminário, (folhetos, cartaz, blogue, mailing). Preparação do Roteiro da Ajuda, um itinerário com vários percursos possíveis, de onde constará a visita às micro exposições, a apresentação de gastronomia e degustação de sabores, espectáculo Ajuda a Bombar e outros grupos musicais, teatrais, de dança e desportivos, visitas às hortas comunitárias e resultados dos outros projectos BIPZIP - a criatividade da comunidade e dos parceiros de O Meu Bairro, é o limite.</p> <p>Nota: caso o calendário do projecto permita e a equipa de gestão do BIPZIP o aprove, poderia ser um evento já integrado no arranque das Festas de Lisboa, no final de Maio, início de Junho.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Preparação do seminário na universidade na comunidade: alunos do ISCSF com coordenadora da Mil Pés e facilitadores FOS; colaboração dos facilitadores-mediadores; acompanhamento e mediação do coordenador do ISCSF Cidadania; Envolvimento de todos os RH e voluntários dos parceiros formais, informais e outros stakeholders do</p>



território. Designer para folheto e para banner de reforço do blogue e sites dos parceiros e stakeholders.

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

**Resultados esperados**

1-2 oradores convidados e confirmados, nacionais de preferência ou do país vizinho, que testemunhem processos participativos de envolvimento da comunidade;  
 1 programa do seminário finalizado e confirmado;  
 Sala, audiovisuais e logística do seminário confirmados e finalizados;  
 1 mailing, vários posts no blogue, 1 cartaz e folheto com programa e Roteiro da Ajuda produzidos e disseminados;  
 1 Roteiro da Ajuda acordado com todos os stakeholders, preparado e confirmado - incluindo itinerário com vários percursos possíveis, de onde constará a visita às micro exposições, a apresentação de gastronomia e degustação de sabores, espectáculo Ajuda a Bombar e outros grupos musicais, teatrais, de dança e desportivos, visitas às hortas comunitárias e resultados dos outros projectos BIPZIP;  
 Convites e confirmações da participação de vários participantes das actividades como oradores no Seminário;  
 Comunidade dos Bairros BIP convidada e mobilizada para a participação.  
 Um mínimo de 1000 visitas ao Roteiro da Ajuda;  
 Um mínimo de 60 participantes no Seminário.

**Valor** 1990.00 EUR

**Cronograma** Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 100

**Objectivos específicos para que concorre** 2, 3

**Actividade 10** Seminário e itinerário

**Descrição**

Este seminário é o evento culminar de todas as actividades do projecto, dando legitimização, visibilidade e apropriação de todos os resultados num espaço nobre da freguesia - o Pólo Universitário, através do ISCS Cidadania (através do parceiro U:ICLC também a Faculdade de Arquitectura poderá participar no seminário) - e ligando esse espaço à comunidade de moradores da Ajuda, convidando-os a participar no evento e a auto-valorizarem o seu património humano e material.  
 É um evento local e nacional, que encerra o projecto mas potencia os resultados, o impacto social e a visibilidade do território para os anos vindouros.

O programa previsto centrar-se-á temática e metodologicamente na participação cidadã neste território da Ajuda. Incluirão oradores que trabalham em outros processos participativos e virão partilhar a sua experiência; incluirá o testemunho dos facilitadores do projecto/processo participativo; mas em especial o destaque será dado à participação dos moradores envolvidos e dos facilitadores-mediadores formados durante a execução de O Meu Bairro; e terá como convidados especiais a autarquia e os media (as visitas da actividade 4 servem também para mobilizar parcerias media).

O programa paralelo dos itinerários é incluído no próprio programa do seminário, que dispensa um encerramento formal, mas opta estrategicamente por levar os participantes da academia, da cidade e do bairro a experienciarem a riqueza, os sabores e a diversidade cultural do bairro da Ajuda.

**Recursos humanos** alunos do ISCSP com coordenadora da Mil Pés e facilitadores FOS; colaboração dos facilitadores-mediadores; acompanhamento e mediação do coordenador do ISCSP Cidadania; Envolvimento de todos os RH e voluntários dos parceiros formais, informais e outros stakeholders do território.

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** 1 seminário de 1 dia realizado, com mínimo de 4 oradores; 1 folheto com programa e itineráriodesenhado e disseminado; 1 Roteiro da Ajuda realizado - incluindo itinerário com vários percursos possíveis, de onde consta a visita às micro exposições, a apresentação de gastronomia e degustação de sabores, espectáculo Ajuda a Bombar e outros grupos musicais, teatrais, de dança e desportivos, visitas às hortas comunitárias e resultados dos outros projectos BIPZIP;

Mínimo de 60 participantes no seminário no ISCSP;  
 Mínimo de 300 participantes nos itinerários;  
 Um mínimo de 1000 visitas ao Roteiro da Ajuda; 1 clipping de imprensa com a disseminação media realizada.

**Valor** 1855.00 EUR

**Cronograma** Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 1360

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO



*Nº de parceiros mobilizados* -----

**Constituição da equipa de projeto**

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados  
com a constituição da equipa de projeto  
(com uma afetação >= 75%)* -----

*Nº de novos postos de trabalho criados  
como resultado da intervenção do  
projeto* -----

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP  
destinatários de atividades em que é  
possível a identificação dos  
participantes (formativas, pedagógicas,  
lúdicas)* -----

*Nº total acumulado de destinatários de  
atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes* -----

*Nº de atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes* -----

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência /  
doença mental* -----

*Nº de destinatários mulheres* -----

*Nº de destinatários desempregados* -----

*Nº de destinatários jovens (- de 30  
anos)* -----

*Nº de destinatários idosos (+ de 65  
anos)* -----

*Nº de destinatários imigrantes* -----

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda /  
demonstração* -----

*Nº de intervenções em edifício para  
criação de serviços ou atividades  
dirigidas à Comunidade* -----

*Nº de intervenções no espaço público* -----

*Nº de publicações criadas* -----

*Nº de páginas de Internet criadas* -----

*Nº de páginas de facebook criadas* -----

*Nº de vídeos criados* -----

*Nº de artigos publicados em jornais / revistas* -----

*Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)* -----

### ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

#### Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	12000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	17640.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1336.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4450.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	990.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	3550.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	39966 EUR

#### Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	FOS ASSOCIAÇÃO
<i>Valor</i>	13971.00 EUR
<i>Entidade</i>	4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL
<i>Valor</i>	25995.00 EUR

#### Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4715.00 EUR
<i>Descrição</i>	Espaços municipais: Salas de reunião e de facilitação de

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

alguns dos processos participativos + sala de exposições e roteiro da Ajuda = 3 salas, disponíveis cerca de 3 meses no total X €500 mês = €1500

Equipamentos: projector (€350)

Comunicações: telefonemas para stakeholders e parceiros (média €10x12=€120);

Materiais: impressão de 16 folhetos para fase disseminação comunidade e para fase final (€35x16=€480); Fotocópias e impressões de apoio para grupos Photovoice (500 X €0,9=€45)

RH: comunicação, secretariado e técnica de serviço social para apoio nas actividades de mobilização e disseminação 1, 6 e 10 (3 técnicos x 3 horas/mês x 12 meses X €30=€1620); Transporte: visitas de estudo participantes nas oficinas experimentais (6 visitas mínimo 20 participantes X €100 autocarro meio dia= €600)

**Entidade** ISCSP - CIDADANIA

**Tipo de apoio** Não financeiro

**Valor** 2470.00 EUR

**Descrição** Espaços: Auditório do ISCSP para actividade 8 (aluguer 1 dia com equipamento audiovisual X €450= €450); Sala ou hall para acolher exposição final (€300); RH: Alunos voluntários para reforço das actividades de disseminação, especialmente actividade 9 (5 voluntários X 1 mês X €250 mês=€1250); RH: Acompanhamento e consultoria científica do projecto (6 reuniões X 2 horas X €35/hora=€420) RH: responsável de comunicação para apoio na actividade de disseminação 9 (10 horas X €35=€350);

**Entidade** Mil Pés CRL

**Tipo de apoio** Não financeiro

**Valor** 3670.00 EUR

**Descrição** RH: webdesign e layout blogue do €300); formador em Diálogo intercultural (2h x €35=€70) Equipamento: 1 câmara para utilizar na actividade 6 (Vídeo participativo) (€650); 1 computador MAC com programa de edição Final Cut para apoio à actividade 6 (€1600); RH: voluntário para tratamento de imagem e som do vídeo documentário participativo da actividade 6 (30 horas X €35=€1050)

**Entidade** FOS Associação

**Tipo de apoio** Não financeiro

**Valor** 3368.00 EUR

**Descrição** Equipamento: 6 máquinas digitais para utilização nas

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

actividades 2 e 3 (photovoice) (6x€70=€420);  
 1 gravador (€250);  
 2 MAC com programas de edição e tratamento de imagem para  
 serem utilizados nas actividades 1,2 e 3 (€1349 x 2 =  
 €2698)

<i>Entidade</i>	Império do Cruzeiro
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	850.00 EUR
<i>Descrição</i>	<p>Espaços:1 salas para 1 Encontro na comunidade e para 14 sessões do grupo Photoshop (actividade 3) (ocupação total 3 meses X €200 = €600)</p> <p>Espaço (hall, café e esplanada) de exposição da micro-exposição de fotografia e para receber o itinerário da actividade 10 (€200)</p> <p>Comunicação: afixação de cartazes e apoio de voluntários para angariação de participantes (10h x €5 = €50)</p>
<i>Entidade</i>	Sporting Clube Rio Seco
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	850.00 EUR
<i>Descrição</i>	<p>Espaços:1 salas para 1 Encontro na comunidade e para 14 sessões do grupo Photoshop (actividade 3) (ocupação total 3 meses X €200 = €600)</p> <p>Espaço (hall, café e esplanada) de exposição da micro-exposição de fotografia e para receber o itinerário da actividade 10 (€200)</p> <p>Comunicação: afixação de cartazes e apoio de voluntários para angariação de participantes (10h x €5 = €50)</p>

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	39966 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	15923 EUR
<i>Total do Projeto</i>	55889 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	14346